

# Olavo Bilac – Na tebaida

Chegar, com os olhos úmidos, tremente  
A voz, os seios nus, – como a rainha  
Que ao ermo frio da Tebaida vinha  
Trazer a tentação do amor ardente.

Luto: porém teu corpo se avizinha  
Do meu, e o enlaça como uma serpente...  
Fujo: porém a boca prendes, quente,  
Cheia de beijos, palpitante, à minha...

Beija mais, que o teu beijo me incendeia!  
Aperta os braços mais! que eu tenha a morte,  
Preso nos laços de prisão tão doce!

Aperta os braços mais, – frágil cadeia  
Que tanta força tem não sendo forte,  
E prende mais que se de ferro fosse!

**Olavo Bilac, Antologia: Poesias**